

## **CARTA DE REPRESENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Maringá/PR, 28 de Julho de 2016.

À

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes  
Alameda Dr.Carlos de Carvalho Nº 417 - 10º andar – Curitiba - PR

Prezados Senhores:

Esta carta de representação é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná-Sicoob Central Paraná (a "Cooperativa") para o semestre findo em 30 de junho de 2015 com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações financeiras foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações internas que consideramos necessárias e com a finalidade de nos informarmos apropriadamente, confirmamos que:

### **Demonstrações financeiras**

- Cumprimos nossas responsabilidades, conforme definidas na carta de contratação de auditoria datada de 23 de março de 2010, pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as demonstrações financeiras foram adequadamente apresentadas de acordo com a referida estrutura de relatório financeiro;
- Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações financeiras;
- Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis;
- Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras e para os quais exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados;

### **Representações formais adicionais sobre as demonstrações financeiras**

A seleção e aplicação das políticas contábeis são apropriadas.

Os seguintes assuntos foram reconhecidos, mensurados, apresentados ou divulgados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil:

- planos ou intenções que podem afetar o valor contábil ou a classificação dos ativos e passivos;
- passivos efetivos e contingentes;
- titularidade ou controle sobre ativos, os gravames ou ônus sobre os ativos, assim como ativos oferecidos como garantia; e
- aspectos de leis, regulamentos e acordos contratuais que podem afetar as demonstrações financeiras, inclusive o não cumprimento desses aspectos.

### **Informações fornecidas**

- Nós lhes fornecemos:

- (1) acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras, tais como registros e documentação e outras;
- (2) informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
- (3) acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.

Comunicamos também a V. Sas. todas as deficiências no controle interno de que temos conhecimento.

### **Fraude e não conformidade com leis e regulamentos**

- Reconhecemos nossa responsabilidade pelo planejamento, implementação e manutenção do controle interno para evitar e detectar fraude;
- Divulgamos a V. Sas. os resultados da nossa avaliação de risco de que as demonstrações financeiras podem conter distorções relevantes decorrentes de fraude;
- Divulgamos a V. Sas. nosso conhecimento sobre a suspeita ou ocorrência de fraude afetando a entidade, envolvendo:
  - (1) a administração;
  - (2) empregados com funções significativas no controle interno; ou
  - (3) outros cuja fraude possa ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Divulgamos a V. Sas. nosso conhecimento de quaisquer suspeitas ou indícios de fraude que afetam as demonstrações financeiras da Cooperativa, comunicadas por empregados, ex-empregados, analistas, órgãos reguladores ou outros.
- Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração das demonstrações financeiras.

### **Transações com partes relacionadas**

Divulgamos a V. Sas. a identidade das partes relacionadas da Cooperativa e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento.

Os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram adequadamente contabilizados e divulgados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Litígios e reclamações**

Divulgamos a V. Sas.:

(i) o nome de todos os consultores jurídicos internos ou externos que cuidam de litígios, reclamações de impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a empresa, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência, para seu procedimento de auditoria de confirmação de dados – circularização, abaixo descritos:

BLAMIR MACHADO ADVOGADO ASSOCIADOS

GRAÇA ADVOGADOS ASSOCIADOS

(ii) todos os reais ou possíveis litígios e reclamações conhecidos, cujos efeitos devem ser levados em consideração durante a elaboração das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, informações que esses assuntos foram adequadamente contabilizados e divulgados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Confirmamos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas encontram-se, nesta data, devidamente aprovadas para fins de divulgação, pelos níveis competentes na administração. Tais demonstrações financeiras, submetidas à auditoria de V.Sas., podem ser identificadas pelas seguintes contas:

<b>TOTAIS</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Ativo	1.440.464	1.129.782
Passivo	1.355.240	1.034.515
Patrimônio Líquido	85.224	95.267
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	1.440.464	1.129.782
Sobras ou Perdas Acumuladas	1.064	2.807

\* valores em milhares de Reais

Essas contas estão de acordo com os livros da Cooperativa e demonstrações financeiras transcritas no Livro Diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Marino Delgado  
Diretor Presidente  
CPF: 203.788.239-49

\_\_\_\_\_  
Elenice da Rocha Soares Pelisson  
Superintendente  
CPF: 019.928.039-86

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Maringá / PR, 28 de julho de 2016.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Com base nos nossos exames e no Parecer da Auditoria Independente, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Atenciosamente,

---

RAFAEL BENJAMIM CARGNIN FL.  
Conselheiro Fiscal

---

LINDONES ANTONIO COLFERAI  
Conselheiro Fiscal

---

WALDIR ARMELINO CAMPANA  
Conselheiro Fiscal

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre queremos prestar contas às Cooperativas Associadas dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2016 na Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Unicoob

### Senhores Associados

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre de 2016 da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Unicoob, na forma da Legislação em vigor.

#### 1. Avaliação de Resultados

Em 30/06/2016, o Sicoob Central PR obteve resultado de R\$ 1.064 mil (um milhão sessenta e quatro mil), representando retorno sobre o Patrimônio Líquido de 1,26%.

#### 2. Ativos

Nesse semestre, os recursos em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 1.355.311 mil (um bilhão e trezentos e cinquenta e cinco milhões e trezentos e onze mil), registrando evolução em relação ao semestre anterior de 30,92%. Por sua vez, a carteira de crédito representou R\$ 6.064 mil (seis milhões sessenta e quatro mil).

#### 3. Centralização Financeira

A Centralização Financeira das cooperativas filiadas, em 30 de junho de 2016, era de R\$ 1.312.356 mil (um bilhão e trezentos e doze milhões trezentos e cinquenta e seis mil), representando evolução, em relação ao semestre anterior, de 30,48%. A Centralização Financeira encontrava-se assim distribuídas:

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30/06/2016	30/06/2015
Centralização Financeira - Cooperativas	1.312.356	1.005.725

#### 4. Patrimônio Líquido

No encerramento do semestre, o Patrimônio Líquido do Sicoob Unicoob era de R\$ 78.047 mil (setenta e oito milhões e quarenta e sete mil), representando retrocesso de 11,19%, em comparação ao semestre anterior. O quadro de associados era composto por 19 cooperativas filiadas.

#### 5. Política de Crédito

A Política de Crédito, também chamada, por alguns autores, de Padrões de Crédito, tem como objetivo básico orientar, de forma uniforme, as decisões de crédito.

No Sicoob Unicoob a Política de Crédito é utilizada nos deferimentos de operações e nos planejamentos estratégicos e negociais das Cooperativas Singulares para com seus Associados.

Para garantir rentabilidade em crédito com segurança, as Cooperativas de Crédito definem orientações na forma de políticas. As políticas de crédito compreendem, assim, um conjunto de macro orientações que visam garantir padrões de desempenho em crédito compatíveis com a boa técnica de mercado.

O Sicoob Unicoob adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682.

#### 6. Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob

##### 6.1 - Risco Operacional

6.1.1 O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Central objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

6.1.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, Sicoob Central aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

6.1.3 O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controla Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR), são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

6.1.4 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

6.1.5 Da mesma forma, as perdas operacionais têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo que as informações devem ser devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

6.1.6 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob Central possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

6.1.7 O Conselho de Administração da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá

## **6.2 - Risco de Mercado**

6.2.1 O gerenciamento do risco de mercado do Sicoob Central objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

6.2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Central aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

6.2.3 No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

6.2.4 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o Sicoob Central possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

## **6.3 - Risco de Crédito**

6.3.1 O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Central, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

6.3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Central aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

6.3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

6.3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Central possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

## **7. Agradecimento**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e pela confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Maringá / PR, 28 de julho de 2016.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**